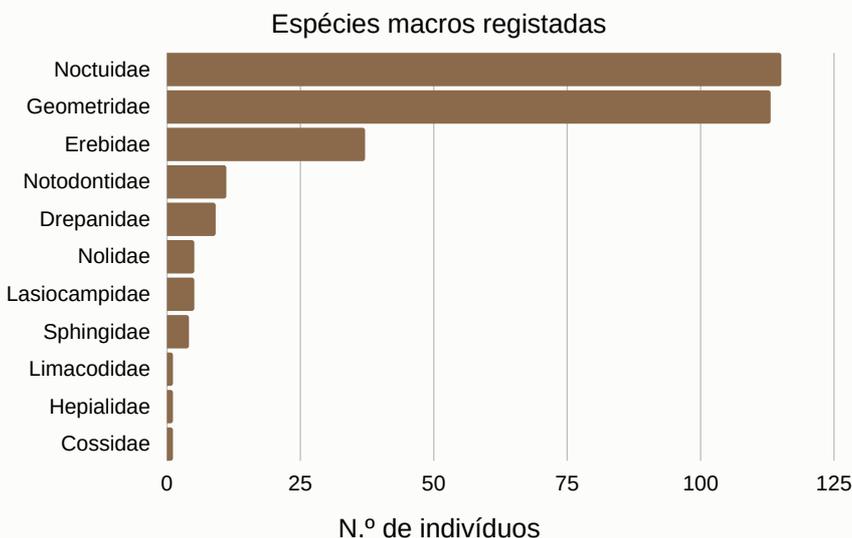


A LEPI – Núcleo de Estudos de Eco-Integridade, é uma associação sem fins lucrativos que surgiu no final do ano de 2019, com sede em Vila Real.

A associação rege-se em quatro grandes eixos de atuação: Monitorização e Consultoria Ambiental; Promoção do Desenvolvimento Local; Formação e Educação Cívica; Promoção do Conhecimento, Conservação e Valorização do Património Natural e Biológico.

Ao longo dos últimos anos, tem desenvolvido diversos projetos e parcerias que possibilitaram, até à data, um considerável acervo de informação relativa à biodiversidade associada ao concelho de Vila Real.

Um dos projetos da LEPI consiste na inventariação das espécies de borboletas noturnas de Vila Real. Este projeto nasceu do interesse nesta área e da estreita colaboração dos seus cofundadores, Darinka Gonzalez e Agostinho Fernandes, que têm desenvolvido este trabalho desde 2016. Até ao momento, já foram registadas 466 espécies, 302 macros e 164 micros, de 37 famílias.

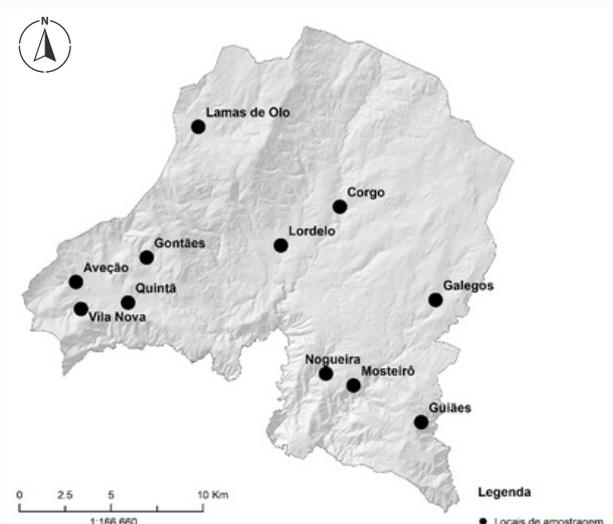


*Arctia dejeani*

Os dados foram recolhidos em saídas de campo, feitas ao final do dia, e durante as primeiras horas da noite (sessões de 1h30 a 2h30 de duração), em 11 locais no concelho de Vila Real.

A observação dos exemplares das espécies foi realizada através de armadilhas luminosas. Utilizou-se num pano branco, estendido no solo, sobre o qual se colocou um tripé como suporte para a lâmpada (lâmpada mista HPM de 160 W, 2850 Lm e 230 V/AC). Utilizou-se ainda caixas de ovos pousados no lençol, de modo a fornecer abrigo aos exemplares que, entretanto, se aproximassem da luz. Sempre que possível, os exemplares foram registados fotograficamente com recurso a uma máquina fotográfica devidamente equipada para o objetivo do trabalho (Nikon D7500 e uma lente macro Nikon 105 mm).

Locais de amostragem no concelho de Vila Real



A compilação dos dados contou com a colaboração de diversos nomes de referência no tema, como Martin Corley e João Nunes. Para além do já longo inventário das espécies presentes no território, a associação conta também com uma fototeca que reúne milhares de registos fotográficos das espécies observadas.

Entre as centenas de espécies registadas, destacam-se algumas pelos escassos registos que têm a nível nacional, como por exemplo: 1. *Cyclophora albipunctata* (Hufnagel, 1767), 2. *Falcaria lacertinaria* (Linnaeus, 1758), 3. *Euclidia mi* (Clerck, 1759), e 4. *Callimorpha dominula* (Linnaeus, 1758).



Será importante no futuro continuar com este trabalho nos locais já amostrados, mas também inventariar novas áreas ainda por amostrar, principalmente a zona noroeste do concelho, que se encontra ainda com escassa informação. É necessário criar novas sinergias e parcerias, principalmente com outras associações ou particulares que tenham interesse por este tipo de trabalho e se encontrem presentes de forma permanente nestas áreas.

Para além de compilar a listagem das espécies presentes no concelho, o projeto das Borboletas Noturnas de Vila Real pretende manter uma monitorização ao longo do tempo relativa não só à presença das espécies no território, como também aferir, através de métodos analíticos específicos, a abundância das mesmas, suas variações ao longo do ano, e entre anos, e investigar potenciais relações/padrões das comunidades de borboletas noturnas com fatores externos como temperatura, precipitação, qualidade do habitat, poluição luminosa, entre outros.